EDUCON - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONTROLE SOCIAL: O PROGRAMA NAS ESCOLAS

Louise Ariane da Campo [1]

Fernanda Olívia Guisolf Weirich [2]

Loiva Mara De Oliveira Machado [3]

Resumo:

O programa EDUCON - Educação Ambiental e Controle Social da Universidade Federal do Pampa - Campus São Borja em parceria com a 35ª Coordenadoria Regional da Educação vem desenvolvendo um conjunto de ações voltadas a educação ambiental em uma escola estadual de São Borja. Este trabalho visa colaborar com a conscientização ambiental de estudantes, professores, trabalhadores/as e comunidade escolar. A escola, tida como um ambiente formador e inserida na sociedade é uma das principais aliadas na tentativa de criar um ambiente escolar participativo, democrático e de consciência crítica em relação à educação ambiental. Um dos principais objetivos das ações desenvolvidas na escola é criar condições para que esses ambientes consigam implementar o projeto Com-vida permanentemente. As ações têm como objetivo a cooperação que vai além do âmbito escolar e acadêmico, já que o programa pretende atingir e, sobretudo, contar com o engajamento da comunidade na qual a escolas está inserida.

Palavras-chave: Educon; Educação Ambiental; Sustentabilidade.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

EDUCON - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONTROLE SOCIAL: O PROGRAMA NAS ESCOLAS

[1] Aluno de graduação. dacampolouise12@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de graduação. fernandaweirichh1@gmail.com. Co-autor

[3] Docente. loivamachado@unipampa.edu.br. Orientador

EDUCON – EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONTROLE SOCIAL: O PROGRAMA NAS ESCOLAS

1 INTRODUÇÃO

O programa EDUCON – Educação Ambiental e Controle Social da Universidade Federal do Pampa – Campus São Borja em parceria com a 35ª Coordenadoria Regional da Educação vem desenvolvendo um conjunto de ações voltadas a educação ambiental em uma escola estadual de São Borja. Este trabalho visa colaborar com a conscientização ambiental de estudantes, professores, trabalhadores/as e comunidade escolar. A escola, tida como um ambiente formador e inserida na sociedade é uma das principais aliadas na tentativa de criar um ambiente escolar participativo, democrático e de consciência crítica em relação à educação ambiental. Um dos principais objetivos das ações desenvolvidas na escola é criar condições para que esses ambientes consigam implementar o projeto Com-vida permanentemente.

O projeto Com-Vida, de acordo com o Ministério da Educação, é uma forma diferente de organizar a escola. Este projeto possibilita a constituição de espaços de discussão e construção coletiva sobre questões ambientais, com a participação de estudantes, professores, trabalhadores/as e comunidade onde a escola está inserida. Conforme o Ministério da Educação, o foco do projeto Com-vida está em "contribuir para um dia-a-dia participativo, democrático, animado e saudável na escola, promovendo o intercâmbio entre a escola e a comunidade" (BRASIL,2004, p.9) melhorando assim a qualidade da educação.

A reflexão sobre as questões ambientais, no ambiente escolar, a partir da sensibilização e formulação de um conjunto de ações voltadas ao descarte indevido de lixo, óleo de cozinha e a falta de reciclagem de vidro em São Borja, despertou o interesse pela criação de um programa que pudesse despertar a consciência crítica sobre educação ambiental no ambiente escolar. Segundo Pádua e Tabanez (1998), a educação ambiental possibilita o aumento de conhecimentos, mudança de valores e aperfeiçoamento de habilidades que são condições básicas que estimulam maior integração e harmonia dos indivíduos com o meio ambiente, tendo isso em vista o programa visa garantir que os estudantes possam gerar mudanças nos sistemas ecológicos.

No ano de 2017, as ações de educação ambiental foram desenvolvidas em duas escolas estaduais de São Borja: Escola Estadual de Ensino Fundamental Viriato Vargas e Instituto Estadual Padre Francisco Garcia. Em 2018, optou-se por trabalhar apenas com o Instituto Estadual Padre Francisco Garcia, a fim de aprimorar o trabalho desenvolvido.

As ações têm como objetivo a cooperação que vai além do âmbito escolar e acadêmico, já que o programa pretende atingir e, sobretudo, contar com o engajamento da comunidade na qual a escolas está inserida. Como aponta Jacobi (2003), a preocupação com o desenvolvimento sustentável representa a possibilidade de novas mudanças sociopolíticas que não comprometam os sistemas ecológicos que os indivíduos estão inseridos.

2 METODOLOGIA

Em 2017, o programa EDUCON realizava oficinas, com intervalos de 15 dias, com alunos na faixa etária entre 12 e 15 anos, envolvendo temáticas relativas às questões ambientais. Para tanto, foram escolhidas previamente duas escolas no município: O instituto Padre Francisco Garcia e a Escola Viriato Vargas. Ambas possuem uma estrutura adequada para a realização do programa, e estão inseridas em comunidades onde há necessidade de maior atenção em relação aos cuidados com o meio ambiente.

Foram realizadas avaliações prévias nas duas escolas, onde buscou-se conhecer como se dá o funcionamento da mesma, como os alunos percebem as questões ambientais, qual o nível de conhecimento dos mesmos sobre conceitos relativos à educação ambiental e quais os problemas que o programa poderia auxiliar para que fossem solucionados. Assim que as questões foram diagnosticadas com o corpo diretivo das escolas, o plano de trabalho foi adaptado conforme as necessidades de cada ambiente, a fim de colaborar com o processo de ensino-aprendizagem e reflexão sobre as temáticas prioritárias do Programa. Primeiramente, foram realizadas oficinas para os professores/as, a fim de refletir sobre as questões ambientais, temas correlatos, sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos e descobrir o que já havia sido trabalhado referente a esses temas em sala de aula.

Em 2018, optou-se por trabalhar apenas com o Instituto Estadual Padre Francisco Garcia. Para aprimorar as atividades desenvolvidas as oficinas passaram a acontecer uma vez por semana e não há cada 15 dias, dessa forma os alunos conseguem dar um seguimento nas atividades sem um grande intervalo de tempo.

As oficinas ministradas aos alunos têm em cada encontro um tema sobre questão ambiental e conceitos correlatos: sustentabilidade, mudanças climáticas, resíduos sólidos, coleta seletiva, reciclagem, desenvolvimento local, entre outros. Como recursos pedagógicos são utilizados vídeos, imagens, fotos, slides e dinâmicas que possam contribuir para o entendimento do que foi apresentado em sala de aula. Mas, não se limita a apenas temáticas ambientais, os alunos possuem a liberdade de sugerir assuntos que gostariam de trabalhar durante a oficina, alguns temas já trabalhados dizem respeito a desigualdade social, racial e de gênero. As oficinas são elaboradas e ministradas por membros do Programa EDUCON.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O estudo leva a resultados referentes à transformação na educação das duas escolas onde o programa foi inserido. Foi possível refletir, de forma crítica, sobre uma visão mais ampla de sociedade, contribuindo dessa forma para que os/as estudantes desenvolvessem uma consciência política, e ações coletivas, como sujeito individual e coletivo, cidadão-cidadã.

Com as primeiras visitas às escolas pode-se perceber suas particularidades e semelhanças. O Instituto Padre Francisco Garcia por exemplo, já possuía engajamento em trabalhos sobre temáticas ambientais quando o programa EDUCON chegou à escola. Portanto, as oficinas foram adequadas aos temas que ainda não estavam tão apropriados pelos estudantes. Foi possível dessa forma perceber que os estudantes conseguem cada vez mais entender e debater criticamente as atividades e dinâmicas trabalhadas.

Já na escola Viriato Vargas, foi diagnosticado que as atividades sobre questão ambiental não eram frequentes e os professores relataram a falta de auxílio na formação continuada para os membros que compunham o ambiente escolar (professores, trabalhadores/as e estudantes). Com isso, o programa atentou para a criação de atividades que pudessem contribuir para o atendimento das necessidades da instituição.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme o disposto na Política Nacional de Educação Ambiental, Lei nº 9.795/99, Artigo 2º: “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”. Nesta direção que o Programa EDUCON busca trazer para dentro da sala de aula questões que incentivem o pensamento crítico dos/as estudantes, bem como informações e conhecimentos sobre a temática que podem gerar mudanças de hábitos, que possivelmente até então eram tidos como comuns, e

acabam por afetar o equilíbrio do meio ambiente. Um exemplo desses hábitos é a separação do lixo, a qual nem todas as pessoas participantes das atividades do programa, sabiam da importância e das consequências que a falta dela acarreta.

Foi após as reflexões ao longo das atividades que passaram a ver o problema dos resíduos sólidos, como parte de uma engrenagem maior, que repercute diretamente na visão e construção de outro modelo de desenvolvimento que seja efetivamente sustentável. Esse tipo de mudança é extremamente benéfica, pois uma vez que os/as estudantes apreendem estes temas na escola eles e elas socializam estas informações com a família, vizinhos, amigos e em espaços coletivos da comunidade, contribuindo dessa forma para a construção de um novo modo de pensar e agir em torno das questões ambientais.

REFERÊNCIAS

Lei e documentos oficiais

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade Formando Com-Vida Comissão do Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola: construindo Agenda 21 na Escola / Ministério da Educação, Ministério do Meio Ambiente. – Brasília: MEC, Coordenação Geral de Educação Ambiental, 2004.

BRASIL. Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, 27 de abril de 1999.

Periódicos técnico-científicos

JACOBI, P. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.118, p. 189-206, 2003.

Livros

PÁDUA, S; TABANEZ, M. Educação Ambiental: caminhos trilhados no Brasil. 1ed. São Paulo, 1998. 286p.